



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após a cerimônia de sanção da Lei de Enfrentamento à Violência Doméstica

Palácio do Planalto, 7 de agosto de 2006

Presidente: Eu acho que quem deve falar, eu penso que quem deve falar com vocês sobre a Lei é a Nilcéa e a Maria da Penha. Eu acho que a Lei que nós sancionamos hoje vai restabelecer a dignidade da sociedade brasileira no que diz respeito à questão de gênero. Todos nós sabemos que, historicamente, as mulheres são vítimas de violência, muitas vezes dentro da sua própria casa, e esta é uma lei feita para punir, é uma lei feita consensualmente entre todos os partidos políticos, entre todas as organizações da sociedade. Nós demos o nome à Lei de Maria da Penha, porque eu acho que ela merece, e eu acho que o Brasil entra, a partir de hoje, no rol dos países sérios no que diz respeito ao tratamento de respeito à mulher brasileira. Eu acho que a impunidade acabou. Lógico que nós temos, agora, que ter um processo educacional, precisamos educar para que as mulheres se sintam mais à vontade para denunciar. Nós temos que proteger as mulheres que denunciam e temos que punir, de forma muito severa, qualquer ser humano que violentar uma mulher.

Muito obrigado.